

Artesanato das comunidades de Oriximiná é destaque em feira nacional de mineração

Muitos moradores aqui da região já conhecem o trabalho desenvolvido pelas artesãs e artesãos do Projeto de Educação Ambiental e Patrimonial (PEAP), não é mesmo? Mas quem passou pelo estande da Mineração Rio do Norte (MRN) na EXPOSIBRAM 2023, a maior feira de mineração do Brasil, realizada no mês de agosto, em Belém (PA), também teve essa oportunidade. Isso porque os empreendedores tiveram um espaço especial no estande, onde puderam expor e comercializar suas biojóias e cerâmicas durante o evento. O resultado da iniciativa foi um sucesso de visitas e de vendas, com mais de 80% da produção comercializada.

Um dos grandes legados do projeto é que ele une uma cultura presente nas comunidades há várias gerações, com técnicas aprimoradas por designers profissionais, que são especialistas em trabalhar os conceitos artísticos e funcionais, assim como projetar e idealizar os objetos utilitários (cerâmica e biojóias), junto com o saber tradicional da comunidade. É o que revela a artesã Mariene Fernandes de Jesus, coordenadora da comunidade Jamari, no Alto Trombetas II. “Foi mais um passo porque as pessoas lá sabiam

fazer, mas não tinham as técnicas que eles tão passando pra gente, como fazer, por exemplo, uma pintura diferenciada. E isso deu mais valor ao nosso trabalho e às nossas artesãs”, contou.

Segundo a gerente-geral de Relacionamento e Responsabilidade Social Corporativa da MRN, Jéssica Naime, além de valorizar as características do produto, as capacitações têm o objetivo de despertar o empreendedorismo local. “É uma ponte para que eles se tornem autônomos porque a gente trabalha todo esse eixo com eles, não só da criação, mas que eles possam ter autonomia na comercialização e gestão de sua produção. E aqui é uma forma deles se reconhecerem, reconhecerem o outro e ver o mercado de forma diferenciada”.



VALORIZAÇÃO CULTURAL E FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

O PEAP faz parte do Programa de Educação Socioambiental (PES) da MRN. A iniciativa é realizada em comunidades quilombolas do Território Alto Trombetas II, reunindo um total de 76 mulheres e 19 homens, o que reforça o fomento ao empreendedorismo feminino na região, além de promover o resgate, a conservação e a valorização do patrimônio ambiental, cultural e arqueológico junto às comunidades vizinhas ao empreendimento.



Força feminina abraça a produção sustentável de copaíba

A extração do óleo de copaíba faz parte das atividades de rotina da Deuzilene Constantino, produtora da comunidade Curuçá-Mirim, e tem estimulado a economia no território onde ela vive. “Acompanho meu marido na coleta do óleo e assim fui aprendendo. Para a gente, a atividade é importante. É a maior renda da comunidade, e uma renda que temos para o sustento da família”, destaca a líder comunitária.

Por meio do Projeto Manejo de Copaíba, desenvolvido pela MRN, a extração do óleo é uma garantia de renda para a família da Deuzilene e de diversos outros moradores da comunidade. A empresa tem incentivado uma maior participação feminina nas atividades relacionadas à iniciativa - tanto no ingresso às capacitações e assessorias quanto para serem inspirações a outras mulheres, como Deuzilene, que se tornou líder do projeto na comunidade.

Essa participação também se estende à inclusão de mais profissionais mulheres

na administração das estratégias e eixos de atuação do Copaíba. Exemplo disso é a engenheira florestal Giovana Raeli, da Florestas Engenharia, consultoria técnica da MRN, que veio para somar às ações. “É uma nova área dentro da engenharia florestal para mim. Já atuei com reflorestamento em outras cidades, e agora surgiu a oportunidade de estar aqui acompanhando o processo de extração do óleo de copaíba junto à comunidade. As trocas são enriquecedoras e pretendo contribuir, auxiliando as comunitárias para que sejam inseridas, cada vez mais, na prática”, contou a profissional.

Por meio do Projeto Manejo de Copaíba, são realizadas campanhas educativas e assessoria técnica, além do monitoramento de copaibeiras ao longo do ano. A iniciativa auxilia os comunitários no aprimoramento do manejo sustentável da planta para a extração do óleo, focando no crescimento da venda do produto e seus derivados para movimentar a economia local.



Estou, pela primeira vez, à frente da campanha na comunidade, mas sempre acompanhei algumas ações. Aqui na comunidade somos duas mulheres participando. Tenho certeza de que vai nos ajudar e vamos aprender coisas novas.

Deuzilene Constantino, liderança comunitária.

Projeto contribui para que produtores avancem na agricultura familiar

Desde criança, Lázaro Figueiredo de Souza, mais conhecido como Sete, morador da comunidade Ascensão, na região do lago Sapucaá, lida com a agricultura familiar. Ele aprendeu a atividade com os pais, mas teve um grande avanço em sua propriedade, após participar dos cursos e oficinas promovidos pela MRN na comunidade. Hoje, aos 50 anos de idade, o agricultor comemora a ampliação de seus negócios.

“A gente conseguiu grandes coisas. Eu, por exemplo, trabalho mais por encomenda e atendo a merenda escolar, fornecendo farinha de mandioca, farinha de tapioca e beiju. Agora estou participando do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), em Óbidos. A gente aprendeu a fazer coisas de qualidade, se aperfeiçoou e vai continuar se aperfeiçoando”, destacou.

Assim como Lázaro, a história de outros produtores da região vem sendo transformada. Os cursos, oficinas e consultorias técnicas voltados à

melhoria das culturas tradicionais têm dado frutos para as famílias que participam do Projeto de Agricultura Familiar.

Após vencerem o Concurso de Melhor Farinha, durante o 1º Festival da Mandioca, realizado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Oriximiná, em junho passado, os comunitários estão cada vez mais empenhados em aprimorar seus conhecimentos e buscar capacitações para conquistar novos horizontes.

“Vendemos nossos produtos na Feira do Produtor, em Oriximiná, mas temos potencial para ir além e conquistar outros municípios da região”, adianta Célia Cardoso da Silva, de 48 anos, que está há 16 anos no projeto. Ela produz farinha, goma, farinha de tapioca, tucupi, beiju e farofa.

O próximo passo do projeto é a diversificação dos produtos para torná-los mais competitivos. “Qualidade do produto, boa apresentação visual e preços justos são os diferenciais para conquistar o

mercado consumidor e impulsionar a economia local”, reforça Genilda Cunha, coordenadora do Projeto Agricultura Familiar, que é parte do Programa de Educação Socioambiental (PES).

Os nossos produtos são comercializados na sede do município de Oriximiná, mas temos muitos pedidos para Manaus. O povo está reconhecendo e indo atrás da nossa produção

Dázio Araújo, agricultor e morador da comunidade Ascensão.





Começa a segunda campanha de combate à malária

Há 24 anos, a MRN atua na prevenção e controle da malária, transformando o cenário da doença nas comunidades ribeirinhas, quilombolas e aldeias indígenas, ao longo do rio Trombetas, em Oriximiná. O Projeto de Combate à Malária reduziu drasticamente os altos índices da doença na região.

Para garantir a prevenção e combate à malária e outras doenças provocadas por mosquitos, são realizadas ações de borrifação, inspeção embaixo dos assoalhos e pulverização interna nas casas. O “fumacê”, já conhecido pela população, é responsável pela desinsetização dos mosquitos. Os indicadores revelam o bom resultado dessa iniciativa, que é monitorada de perto pelas equipes da empresa e pelos órgãos de saúde.

Além do controle vetorial da doença, a equipe do projeto trabalha a conscientização com educação ambiental de porta em porta, com entrega de cartilhas e orientações preventivas, incluindo não deixar água parada e fazer uso de repelentes e mosquiteiros. A prevenção gera saúde e segurança às comunidades.

Abra as portas para a prevenção e deixe o mosquito de fora!

Em 2023, o projeto está sendo realizado em duas etapas. A primeira ocorreu entre maio e junho, enquanto a segunda ocorre ao longo deste mês de outubro. É importante que você, morador, abra as portas da sua casa para receber a equipe de saúde e garantir que todas as ações preventivas sejam feitas.



Atenção ao calendário da campanha!

Fique de olho na programação da campanha de prevenção e combate a malária - outubro/2023 (2ª etapa).

LOCALIDADE	ATIVIDADE	DATA
ALTO TROMBETAS		
Cachoeira Porteira - Comunidade	Borrifação e Fumacê	03/10/2023
Cachoeira Porteira - Margens do rio	Borrifação	04/10/2023
Aldeia Tawanã	Borrifação	04/10/2023
Comunidade do Abuí	Borrifação e Fumacê	05/10/2023
Comunidades do Paraná do Abuí	Borrifação e Fumacê	06/10/2023
Comunidades do Santo Antônio	Borrifação e Fumacê	06/10/2023
Comunidade da Tapagem	Borrifação e Fumacê	07/10/2023
Comunidade do Sagrado	Borrifação e Fumacê	08/10/2023
Comunidade da Mãe-Cué	Borrifação e Fumacê	09/10/2023
Comunidade do Juquirizinho	Borrifação e Fumacê	10/10/2023
Comunidade do Curuçá	Borrifação e Fumacê	10/10/2023
Comunidade do Jamarí	Fumacê	10/10/2023
Comunidade do Jamarí	Borrifação	11/10/2023
Comunidade do Palhal	Borrifação	11/10/2023
Comunidade do Juquiri	Borrifação	11/10/2023
Comunidade do Moura	Borrifação e Fumacê	16/10/2023
Comunidade do Moura	Borrifação e Fumacê	17/10/2023
Comunidade do Boa Vista (Água Fria)	Borrifação e Fumacê	18/10/2023
Comunidade do Boa Vista	Borrifação e Fumacê	19/10/2023
Comunidade do Boa Vista	Borrifação	20/10/2023
Comunidade do Ajudante	Borrifação e Fumacê	23/10/2023
Comunidade do Erepecú	Borrifação	24/10/2023

